

RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE : O CASO DO S EIXO S HIDROGRÁFICOS EM CULTIVO DE CANA-DE -AÇÚ CAR, SERTÃOZ INHO - SP

Miranda, José Roberto¹, Ariedi Junior, Vagner Roberto²

1. EMBRAPA Monitoramento por Satélite, Campinas, SP, Brasil; 2. Universidade Federal de São Carlos, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Araras, SP, Brasil. jrm@cnpm.embrapa.br

Resumo: A restauração e conservação efetiva da biodiversidade em Áreas de Preservação Permanente (APPs) é um grande desafio. As pesquisas e estudos ainda carecem de itinerários metodológicos, capazes de compreender a realidade ecológica das áreas a serem restauradas. Esta pesquisa visou a desenvolver e testar um protocolo metodológico para a restauração de cobertura vegetal dos eixos hidrográficos localizados em fazendas com cultivo de cana-de-açúcar na bacia do Rio Pardo, região de Sertãozinho, SP. Os objetivos principais são qualificar e mapear o “status” da cobertura vegetal nas APPs e determinar os procedimentos de recuperação e restauração mais adequados, além do desenvolvimento de um itinerário metodológico adaptado. A área de estudo compreende cerca de 25.000 hectares, entre áreas agrícolas e de preservação permanente. Para mapear e tipificar o estado da cobertura vegetal das APPs foram utilizadas imagens do satélite QuickBird na escala 1:10.000. Após a interpretação foram realizadas diversas incursões a campo para qualificar o estado atual de restauração ao longo das APPs, todas as cartas geradas foram digitalizadas e georeferenciadas. Uma centena de fichas pre-codificadas foi preenchida nas diversas situações de paisagem dos eixos hidrográficos. Elas identificaram e qualificaram o local, os aspectos do meio físico, a composição e estrutura da vegetação e o grau de degradação em função de gramíneas adventícias invasoras. Esses dados recolhidos orientarão as ações para a restauração mais efetiva possível da cobertura vegetal e auxiliaram na identificação de 14 categorias de ambientes, com a cobertura vegetal diferenciada no conjunto das APPs. Porém, algumas situações são mais críticas e prioritárias para o manejo ou restauração, como as que estão inteiramente invadidas por gramíneas adventícias vicariantes. O tratamento das imagens de satélite associado as incursões de campo permitiram o mapeamento e a tipificação temática das situações das APPs, dimensionando no espaço as áreas prioritárias para restauração. Um elenco de medidas corretivas, como o controle sistemático das gramíneas invasoras, escolha das espécies vegetais adaptadas, monitoramento e acompanhamento da implantação das mudas, está sendo obtido através da aplicação dos protocolos de campo e gerando mais conhecimento das particularidades em termos de condições solo e clima de cada tipo de unidade de paisagem. A escolha por essências atrativas deveria ser priorizada para promover a zocoria e conferir sustentabilidade.

Palavras-chave: gramíneas adventícias, ecologia da paisagem, cartografia, cobertura vegetal, restauração florestal.